



ATERRO SANITÁRIO DO PEREMA, MUNICÍPIO DE SANTARÉM, PA: O CHORUME E SUAS DOENÇAS

Cássia Valéria Pinheiro Corrêa¹, Carolina Alves Jati² e Elizabeth Cunha Ferreira³

As áreas de despejo e de disposição dos resíduos sólidos não podem ser consideradas como o ponto final para muitas das substâncias contidas nos resíduos ali dispostos ou produzidos pelo lixo urbano, pois quando a água –principalmente das chuvas– percorre através desses resíduos, e várias dessas substâncias orgânicas e inorgânicas são carregadas pelo chorume, que tem como características um líquido escuro que contém altas concentrações de compostos orgânicos e inorgânicos. Sua composição físico-química é extremamente variável, dependendo de fatores que vão desde as condições pluviométricas locais até tempo de disposição e características do próprio lixo. O presente trabalho tem como objetivo analisar o chorume do Aterro Sanitário do Perema, localizado na comunidade Perema que fica na PA-370 (Curuá-una), no município de Santarém-Pará para a identificação de protozoários e bactérias e verificação de possíveis doenças causadas em humanos. Neste local, por dia são despejados 150 toneladas de lixo, sendo que 1 tonelada deste, é lixo hospitalar. Para fazer essa identificação foi realizada uma visita no local para coleta de amostras de material: chorume e posteriormente foi realizada a identificação de bactérias e protozoários utilizando microscópio. Foram realizados exames bacteriológicos das amostras e ar-fresco pelo método de Hoffman (sedimentação espontânea). Na amostra coletada, foram encontradas bactérias do gênero *Staphylococcus* spp e *Streptococcus* spp, também foram encontrados protozoários *Balantidium coli*. Os estafilococos que são patogênicos, trazem muitos prejuízos entre eles a coagulação sanguínea, mas podem formar abscessos, e outras infecções que podem evoluir para uma septicemia. As bactérias do gênero *Streptococcus* são capazes de causar diversas doenças nos seres humanos, dentre as mais frequentes estão as infecções do trato respiratório, pele e tecidos moles, endocardites, sepse e meningites. O *Balantidium coli* causa a Balantidiose, doença transmissível através do contato com fezes contaminadas. Portanto, com a realização deste trabalho, pudemos constatar a presença de microrganismos causadores de doenças em humanos. Dentre os mais afetados estão os catadores e moradores das imediações do aterro, que serão os principais atingidos por tais patógenos se um trabalho de tratamento do chorume não for feito. Além destes, a própria comunidade corre sérios riscos, já que os microrganismos contaminam os lençóis freáticos e igarapés próximos ao aterro e estes são usados pela comunidade para consumo e tal utilização de água contaminada podem levar indivíduos inclusive à morte. Desta forma, destaca-se a importância de um melhor destino para o chorume do Aterro Sanitário do Perema.

Palavras-Chaves: Aterro sanitário; Chorume; Protozoários; Bactérias.

¹Universidade Federal do Oeste do Pará; Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID; Curso de Licenciatura Integrada em Biologia e Química; valeria.pinheiro.ufopa@gmail.com

²Universidade Federal do Oeste do Pará; Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID; Curso de Licenciatura Integrada em Biologia e Química; carol.a.jati@hotmail.com

³Universidade Federal do Oeste do Pará; Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID; Curso de Licenciatura Integrada em Biologia e Química; eliza.italybr@gmail.com